

Trabalhos Científicos

Título: A Diminuição Da Cobertura Vacinal Do Influenza Vírus No Rio Grande Do Sul Em Crianças Na Faixa Etária Entre 6 Meses A Menos De 6 Anos De Idade

Autores: KYLIANA GERHARDT SEVALD (UNIVERSIDADE FEEVALE), VICTOR HUGO DRESCH (UNIVERSIDADE FEEVALE), TAIANE NORBAK (UNIVERSIDADE FEEVALE), ANA JÚLIA MICHELON (UNIVERSIDADE FEEVALE), ELLEN VITORIA NEUHAUS (UNIVERSIDADE FEEVALE), ALLYSON OMIZZOLLO RIGO (UNIVERSIDADE FEEVALE), MARTINA WEISSHEIMER CARDOSO (UNIVERSIDADE FEEVALE), RHAINA PAGLIOCCHI DE CONTO (UNIVERSIDADE FEEVALE), ÉDINA MAIARA FRITZEN MENTGES (UNIVERSIDADE FEEVALE), DANIELE WEBER (UNIVERSIDADE FEEVALE), EDUARDA SASSETT SEMTCHUK (UNIVERSIDADE FEEVALE), CECÍLIA BARCELOS GOULARTE (UNIVERSIDADE FEEVALE), GIULIA DALOGLIO LEFF (UNIVERSIDADE FEEVALE), RAQUEL SIMÃO DIAS (UNIVERSIDADE FEEVALE), MARIA DE LOURDES MARTINS PEREIRA JAGER (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Resumo: O vírus Influenza (*Myxovirus influenzae*) é um patógeno muito prevalente em crianças, o qual acomete as suas vias respiratórias, causando síndrome gripal (SG) e sendo responsável por epidemias gripais todos os anos, configurando, portanto, um importante problema de saúde pública. Em geral as infecções ocasionadas pelo vírus Influenza são passageiras, entretanto, algumas podem ter desfechos mais graves, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), podendo levar até ao óbito. A imunização ativa é a principal forma de profilaxia, sendo incentivada anualmente por meio de campanhas do Ministério da Saúde, principalmente para grupos de risco. Crianças entre 6 meses até 5 anos, 11 meses e 29 dias configuram-se como grupo prioritário em tais campanhas de vacinação anual. A queda da cobertura vacinal nos últimos anos no estado do Rio Grande do Sul é um parâmetro negativo de saúde, e deve, portanto, ser alvo de estudo para se analisar melhor esse cenário, buscando ações que possam melhorá-lo. "Esse resumo tem como objetivo analisar e comparar a cobertura vacinal do vírus Influenza no grupo prioritário de crianças entre 6 meses a menos de 6 anos no estado do Rio Grande do Sul, entre os anos de 2019 e 2023. "Para avaliar a taxa de cobertura vacinal do Influenza vírus no grupo entre 2 e menos de 6 anos no sul do Brasil entre os anos de 2019 e 2023, foi utilizada a plataforma pesquisa ativa de dados no DATASUS, bem como informações divulgadas pelo Ministério da Saúde."Ao estudar os dados divulgados pelo Ministério da Saúde, nota-se uma diminuição exponencial da cobertura vacinal do Influenza vírus no grupo prioritário crianças nos últimos 5 anos. As taxas de cobertura vacinal nos últimos 5 anos foram respectivamente 80,57% em 2019; 68,94% em 2020; 73,50% em 2021; 57,30% em 2022, e de 43,15% em 2023. Nota-se uma diminuição de 46,44% entre os anos de 2019 e 2023. Esses dados expõem um cenário alarmante, uma vez que as crianças têm sistemas imunológicos ainda em desenvolvimento, e são mais suscetíveis a complicações respiratórias do que outras faixas etárias. A diminuição da cobertura vacinal pediátrica pode repercutir em um aumento de casos que evoluem para a gravidade. Nota-se, portanto, que as campanhas de vacinação têm se mostrado cada vez mais ineficazes para convencer a população sobre a importância vacinal. "Tendo exposto e analisado as taxas de cobertura vacinal supracitadas, esses dados sublinham a importância de entender os motivos que levaram à reavaliar as políticas públicas de organização das campanhas vacinais para Influenza tamanha diminuição de crianças vacinadas ao longo da última meia década, e consequentemente, adotar medidas que tenham capacidade de reverter esse quadro.